

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>41.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	471
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>471</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	347.362	346.355
1.01	Ativo Circulante	74.938	73.594
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.579	13.332
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.116	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.116	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.116	0
1.01.03	Contas a Receber	46.264	43.351
1.01.03.01	Clientes	46.264	43.351
1.01.04	Estoques	2.574	3.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.962	10.709
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.962	10.709
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.811	9.369
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.151	1.340
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.443	3.109
1.01.08.03	Outros	2.443	3.109
1.02	Ativo Não Circulante	272.424	272.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.733	81.075
1.02.01.03	Contas a Receber	220	220
1.02.01.03.01	Clientes	220	220
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.956	7.887
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.956	7.887
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.557	72.968
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	73.345	71.757
1.02.01.09.04	Outros	1.212	1.211
1.02.03	Imobilizado	38.025	39.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.497	9.570
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.528	29.827
1.02.04	Intangível	151.666	152.289
1.02.04.01	Intangíveis	151.666	152.289
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	125.771	126.394
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	347.362	346.355
2.01	Passivo Circulante	77.865	71.973
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.813	26.612
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.438	5.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.375	20.953
2.01.02	Fornecedores	17.784	15.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.784	15.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.678	6.709
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.227	5.546
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	3.308	4.643
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	919	903
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.451	1.163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.897	21.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.654	11.587
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.654	11.587
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.243	9.841
2.01.05	Outras Obrigações	1.693	1.490
2.01.05.02	Outros	1.693	1.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	42	42
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.651	1.448
2.02	Passivo Não Circulante	116.403	120.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.433	66.450
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.357	53.144
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	48.357	53.144
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.076	13.306
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.04	Provisões	55.635	54.054
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.635	54.054
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	47.185	46.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.444	7.948
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6	12
2.03	Patrimônio Líquido	153.094	153.543
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	351	336
2.03.02.04	Opções Outorgadas	351	336
2.03.04	Reservas de Lucros	22.072	23.975
2.03.04.01	Reserva Legal	4.257	4.257
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.237	22.554
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.422	-2.836
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.439	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.278	81.728
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.985	-71.395
3.03	Resultado Bruto	18.293	10.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.530	-12.857
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.142	-917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.554	-12.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	311	348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-145	-24
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-145	-24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.763	-2.524
3.06	Resultado Financeiro	-3.267	-2.240
3.06.01	Receitas Financeiras	1.033	1.162
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.300	-3.402
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.496	-4.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57	1.302
3.08.01	Corrente	-126	0
3.08.02	Diferido	69	1.302
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.439	-3.462
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.439	-3.462
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.439	-3.462
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.439	-3.462

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.622	5.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.461	6.014
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	1.439	-3.462
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.453	6.245
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	190	58
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	2.954	2.167
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	15	17
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	1.478	2.291
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-69	-1.302
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	904	1.673
6.01.02.01	Contas a receber	-2.914	3.251
6.01.02.02	Estoques	518	-337
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-824	-2.412
6.01.02.04	Outros Ativos	480	-1.663
6.01.02.05	Fornecedores	2.050	4.384
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	180	1.086
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-892	-1.660
6.01.02.08	Outros Passivos	2.306	-976
6.01.03	Outros	-1.743	-1.740
6.01.03.01	Juros Pagos	-1.743	-1.740
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.373	-6.834
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-409	-458
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-3.850	-6.452
6.02.03	Receita de venda de imobilizado	0	76
6.02.04	Aplicação Financeiras	-1.114	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.002	19.370
6.03.01	Ingresso de empréstimos e financiamentos	31	30.025
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-6.130	-2.888
6.03.03	Aquisição de ações em tesouraria	-1.903	-267
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	0	-7.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.753	18.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.332	19.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.579	38.063

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	336	23.975	0	0	153.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15	-1.903	0	0	-1.888
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15	0	0	0	15
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.903	0	0	-1.903
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.439	0	1.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.439	0	1.439
5.07	Saldos Finais	129.232	351	22.072	1.439	0	153.094

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17	-267	0	0	-250
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-267	0	0	-267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.462	0	-3.462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.462	0	-3.462
5.07	Saldos Finais	129.232	295	31.540	-3.462	0	157.605

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	101.339	88.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	101.029	88.532
7.01.02	Outras Receitas	311	348
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.785	-27.528
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.699	-20.476
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.086	-7.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.554	61.352
7.04	Retenções	-6.453	-6.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.453	-6.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	65.101	55.107
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.033	1.162
7.06.02	Receitas Financeiras	1.033	1.162
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.134	56.269
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.134	56.269
7.08.01	Pessoal	40.769	39.702
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.891	30.758
7.08.01.02	Benefícios	5.924	6.139
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.954	2.805
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.016	9.679
7.08.02.01	Federais	10.120	7.745
7.08.02.02	Estaduais	56	17
7.08.02.03	Municipais	1.840	1.917
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.910	10.350
7.08.03.01	Juros	4.300	3.402
7.08.03.02	Aluguéis	7.610	6.948
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.439	-3.462
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.439	-3.462



**São Paulo, 08 de maio de 2014** - A CSU CardSystem S.A. (BM&FBOVESPA: CARD3), empresa brasileira de tecnologia focada em administração e geração de transações eletrônicas anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, no caso da Companhia, são consistentes com as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As comparações referem-se ao 1T13 e ao 4T13.

## DESTAQUES DO 1T14

- Receita bruta cresceu 14,1% no trimestre em relação ao 1T13;
- Lucro bruto atingiu R\$ 18,3 milhões e foi 77,0% superior ao apresentado no 1T13, com evolução significativa em ambas unidades de negócios;
- EBITDA totalizou R\$ 11,2 milhões no 1T14 ante R\$ 3,7 milhões no 1T13;
- Expansão de 14,2% na base de cartões faturados;
- Receita da divisão MarketSystem avança 45,2% no 1T14, impulsionada pelo lançamento da plataforma OPTe+.

(em milhares ou %)	1T14	1T13	Var %
<b>Cartões Cadastrados</b>	<b>16.511</b>	<b>14.458</b>	<b>14,2%</b>
<b>Posições de Atendimento</b>	<b>2.244</b>	<b>2.563</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>101.029</b>	<b>88.532</b>	<b>14,1%</b>
<i>CSU CardSystem</i>	50.201	41.434	21,2%
<i>CSU Contact</i>	50.828	47.098	7,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>18.293</b>	<b>10.333</b>	<b>77,0%</b>
<i>CSU CardSystem</i>	12.269	5.938	106,6%
<i>CSU Contact</i>	6.024	4.395	37,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>19,6%</b>	<b>12,6%</b>	<b>7,0 p.p.</b>
<i>CSU CardSystem</i>	26,6%	15,6%	10,9 p.p.
<i>CSU Contact</i>	12,8%	10,0%	2,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>11.216</b>	<b>3.721</b>	<b>201,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	12,0%	4,6%	7,5 p.p.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1.439</b>	<b>(3.462)</b>	<b>N.A.</b>
<i>Margem Líquida</i>	1,5%	-4,2%	5,8 p.p.



## Relações com Investidores

**Fábio Bueno**  
Diretor de RI e Desenvolvimento  
Corporativo

**Antonio Donato**  
Gerente de Relações com Investidores

**Website e e-mail:**  
[www.csu.com.br/ri](http://www.csu.com.br/ri)  
[ri@csu.com.br](mailto:ri@csu.com.br)

**Telefone:**  
+55 (11) 2106-3700

**Total de Ações: 41.800 mil**

**Free Float: 14.959 mil (35,8%)**

**Código na Bolsa: CARD3**

### Teleconferência de Resultados 1T14

Sexta-feira, 09 de maio de 2014  
14h00 (horário de Brasília) – Inglês  
15h00 (horário de Brasília) - Português

Telefones:  
(11) 2188-0155 (Brasil)  
1 646 843 6054 (EUA)

Código de acesso: CSU

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Um excelente resultado marca o início de 2014 para a CSU. As duas unidades de negócios da Companhia – CSU CardSystem e CSU Contact – apresentaram no 1T14 crescimento de receita e forte expansão de margens operacionais em comparação com o primeiro trimestre de 2013. O sucesso na busca por novas fontes de receitas permitiu a evolução dos resultados da CSU, enquanto as iniciativas de redução de custos e despesas e a alavancagem operacional contribuíram significativamente para a expansão das margens.

Enquanto o ano de 2013 foi marcado pelo desenvolvimento e lançamento dos três novos negócios<sup>1</sup> – OPTe+, CSU.ITS e C360, contamos que o ano de 2014 será marcado pela implantação de clientes e geração de receita dos novos negócios e consequente contribuição aos resultados da CSU. Conforme comentado anteriormente, os novos negócios buscam promover um amplo crescimento de longo prazo cujo estabelecimento prevê as seguintes condições: (i) mercados com potenciais relevantes; (ii) altas taxas de crescimento; (iii) margens operacionais significantes e (iv) sinergia com as atuais unidades de negócios.

O OPTe+ atua no segmento de programas de relacionamento e fidelidade, cujo mercado brasileiro é estimado entre R\$ 5 e R\$ 10 bilhões por ano e crescimento esperado de 20% ao ano pelos próximos 5 anos<sup>2</sup>. Com o seu lançamento no segundo trimestre de 2013, acumulamos ao longo do ano passado 6 clientes importantes – Banrisul, Banpará, Petrobras Premmia, Porto Seguro, Santos Futebol Clube e a parceria com o movimento Por um Futebol Melhor, iniciado pela Ambev. Com a intensificação do esforço comercial e as negociações em andamento, esperamos que no ano de 2014 o OPTe+ apresente um crescimento bastante elevado.

A CSU.ITS posiciona-se na prestação de serviços de Business Processing Outsourcing de TI, alavancando os mais de 20 anos de expertise em gestão de *datacenter* e sólidos relacionamentos com clientes da Companhia. O mercado brasileiro de *outsourcing* de TI deverá atingir R\$ 13 bilhões de faturamento em 2014 e deve apresentar crescimento superior a 12% ao ano nos próximos 5 anos<sup>3</sup>.

O C360 posiciona-se como uma plataforma tecnológica de relacionamento focada inicialmente nos mercados de cobrança e vendas cujos acionamentos e conversões são realizados através do uso de canais digitais. Os mercados de Vendas e Cobranças devem totalizar R\$ 14,6 bilhões em 2014 e devem apresentar crescimento de 10% ao ano nos dois anos seguintes<sup>3</sup>.

O ano de 2014 se configura como bastante promissor para a CSU. Acreditamos que o crescimento das unidades CSU CardSystem e CSU Contact associado à maturação dos novos negócios será capaz de gerar um resultado operacional expressivo no ano, contribuindo para o aumento da lucratividade da CSU em 2014.

<sup>1</sup> Os novos negócios são produtos alocados nas unidades de negócios existentes CSU CardSystem e CSU Contact

<sup>2</sup> Fonte: estimativas da Companhia

<sup>3</sup> Fonte: IDC (International Data Corporation) e estimativas da Companhia

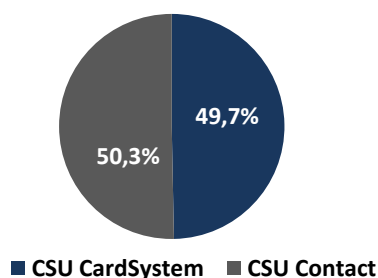
## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

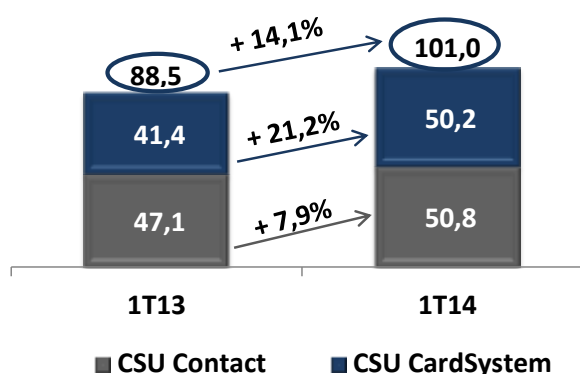
#### Receita Bruta

A receita bruta total atingiu R\$ 101,0 milhões no 1T14 e apresentou forte expansão de 14,1% se comparada à receita bruta do 1T13 (R\$ 88,5 milhões). Em relação a composição da receita bruta, a CSU Contact representou 50,3% da receita bruta total no 1T14, um aumento de 0,2 p.p em relação ao 4T13. A participação da CSU CardSystem na receita bruta diminuiu de 49,9% no 4T13 para 49,7% no 1T14.

Composição da Receita Bruta



Receita Bruta - em R\$ milhões

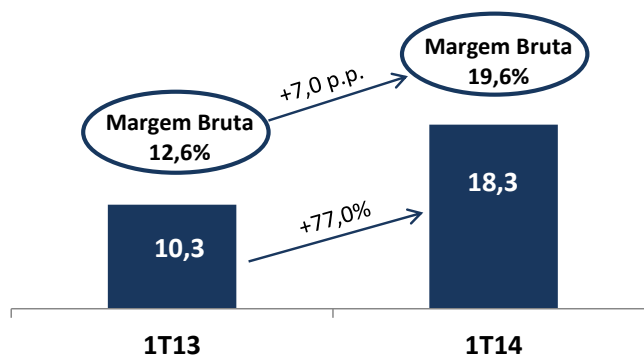


#### Custos e Lucro Bruto

Os custos da CSU totalizaram no 1T14 R\$ 75,0 milhões, um aumento de 5,0% se comparado aos R\$ 71,4 milhões relativos ao 1T13. No 1T14 os custos representaram 80,4% da receita líquida, expressiva redução de 7,0 p.p. se comparada aos 87,4% apresentado no 1T13. Esta redução em relação a receita é resultado das contínuas ações de redução de custos e despesas executadas pela Companhia e da recuperação da alavancagem operacional na unidade CardSystem.

O lucro bruto no 1T14 atingiu R\$ 18,3 milhões, forte aumento de 77,0% em relação ao lucro bruto de R\$ 10,3 milhões reportado no 1T13. A margem bruta no 1T14 foi de 19,6%, avançando 7,0 p.p. em relação a margem bruta de 12,6% apresentada no 1T13.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



## Comentário do Desempenho

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 13,7 milhões no 1T14 e apresentaram um aumento de 3,9% se comparado aos R\$ 13,2 milhões do 1T13, inferior ao crescimento de 14,1% na receita bruta. Importante destacar a redução de 5,8% das despesas gerais e administrativas no trimestre em relação ao 1T13. As despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 13,3% da receita líquida no 1T14, uma redução de 1,1 p.p. quando comparado aos 14,4% referente ao 1T13.

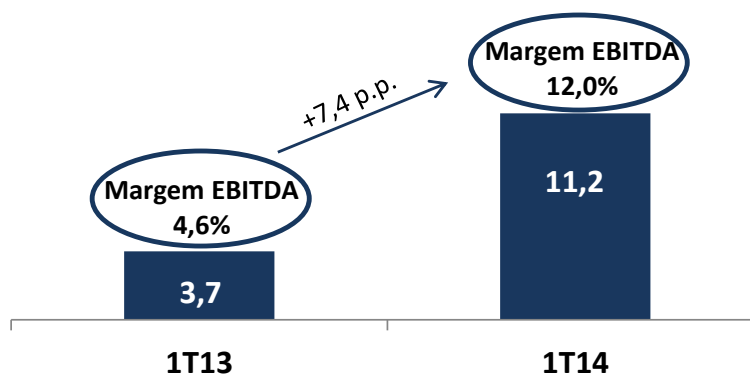
Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

Despesas - R\$ mil	1T14	1T13	Var. %
Com vendas	2.142	917	133,6%
Gerais e administrativas	11.554	12.264	-5,8%
Gerais e Administrativas	11.123	11.915	-6,7%
Depreciação/Amortização	431	349	23,6%
<b>Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>13.696</b>	<b>13.181</b>	<b>3,9%</b>

### EBITDA

O EBITDA da Companhia totalizou no 1T14 R\$ 11,2 milhões, apresentando um expressivo crescimento sobre os R\$ 3,7 milhões reportados no 1T13. O forte crescimento do EBITDA é explicado pela recuperação da alavancagem operacional na unidade CardSystem, pelo forte crescimento das divisões CSU.Acquirer e CSU MarketSystem, pela expansão da margem na unidade CSU Contact e pela redução dos custos e das despesas gerais e administrativas da Companhia. A margem EBITDA avançou de 4,6% no 1T13 para 12,0% no 1T14, representando um aumento de 7,4 p.p..

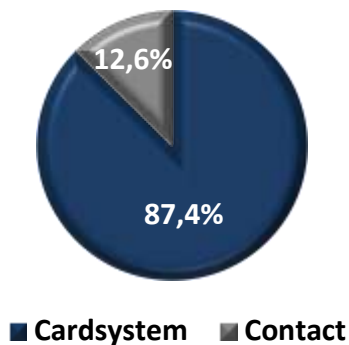
### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## Comentário do Desempenho

Em relação à composição do EBITDA total no 1T14, a CSU CardSystem representou 87,4% do EBITDA total da Companhia, enquanto 12,6% foram gerados pela CSU Contact.

### Composição EBITDA



A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia:

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T14	1T13	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.439</b>	<b>(3.462)</b>	-
(+) Imposto de Renda e CSLL	57	(1.302)	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	3.268	2.240	45,9%
(+) Depreciação/Amortização	6.453	6.245	3,3%
<b>EBITDA</b>	<b>11.216</b>	<b>3.721</b>	<b>201,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	12,0%	4,6%	

Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.

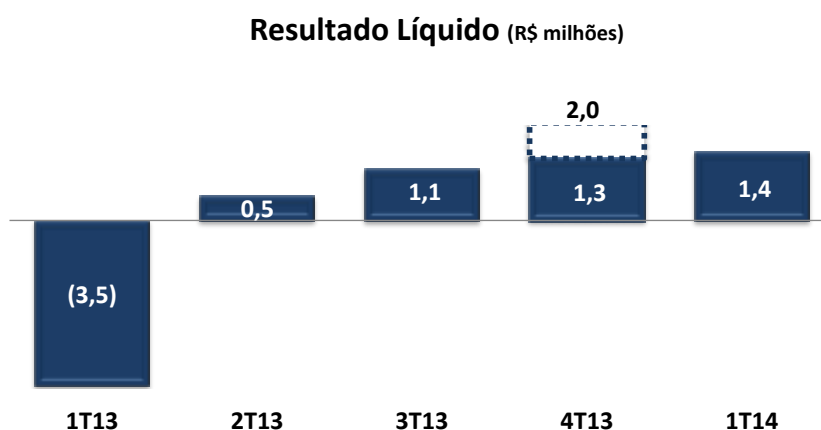


## Comentário do Desempenho

### Resultado Líquido

A CSU apresentou no 1T14 um lucro líquido de R\$ 1,4 milhão, expressiva recuperação em relação ao resultado líquido apresentado no 1T13. Conforme comentado nas divulgações de resultados anteriores, a Companhia obteve sucesso em seu objetivo de apresentar resultados operacionais crescentes ao longo de 2013. Importante destacar que o lucro líquido do 4T13 foi positivamente impactado pelo benefício fiscal concedido em função do desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Em 2013, este benefício impactou positivamente o lucro líquido do 4T13 em R\$ 0,7 milhão.

O gráfico abaixo demonstra a recuperação do resultado líquido ao longo dos últimos trimestres. Para fins de comparação apresentamos o lucro líquido pró-forma do 4T13 excluindo o benefício fiscal concedido no último trimestre de 2013. O lucro líquido contábil de R\$ 2,0 milhões é apresentado em linha pontilhada.



## Comentário do Desempenho

### Investimentos

Foram investidos R\$ 4,6 milhões no 1T14, montante 47,7% inferior aos R\$ 8,9 milhões do 1T13. Os investimentos realizados na unidade CSU CardSystem concentraram-se no aprimoramento e customização contínua da plataforma de processamento de cartões e totalizaram R\$ 3,5 milhões ou 76,2% do investimento total com redução de 40,3% em comparação ao 1T13. Na unidade CSU Contact foram investidos R\$ 0,7 milhão ou 15,1% do investimento total no trimestre, montante 73,8% menor que o 1T13, mais elevado no ano anterior em função da implantação da operação de um novo cliente. Os investimentos realizados no término da estruturação da CSU.ITS foram de R\$ 0,4 milhão. Estimamos um aumento dos investimentos nos próximos trimestres vinculados à implantação de novos contratos e assim ao crescimento da receita da Companhia

Investimentos - R\$ milhões	1T14	1T13	Var. %
CSU CardSystem	3.544	5.934	-40,3%
CSU ITS	401	263	52,4%
CSU Contact	703	2.683	-73,8%
<b>Capex</b>	<b>4.648</b>	<b>8.880</b>	<b>-47,7%</b>

### Endividamento

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 73,6 milhões e apresentou uma leve redução de 1,2% em relação aos R\$ 74,5 milhões reportados no trimestre imediatamente anterior. Esperamos um aumento da dívida líquida ao longo de 2014. Este aumento estará vinculado à implantação de novos contratos e consequente geração de receita para a Companhia. A CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa manteve-se estável em relação à posição apresentada no 4T13 e segue aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissadas emitidas por bancos de primeira linha.

Endividamento - R\$ milhões	1T14	4T13	Var. %
<b>Curto prazo</b>	<b>25,9</b>	<b>21,4</b>	<b>20,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	16,7	11,6	43,7%
Leasing	9,2	9,8	-6,1%
<b>Longo prazo</b>	<b>60,4</b>	<b>66,5</b>	<b>-9,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	48,4	53,1	-9,0%
Leasing	12,1	13,3	-9,2%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>86,3</b>	<b>87,9</b>	<b>-1,8%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	11,6	13,3	-13,0%
(-) Aplicações	1,1	-	
<b>Dívida Líquida</b>	<b>73,6</b>	<b>74,5</b>	<b>-1,2%</b>

## Comentário do Desempenho

### Fluxo de Caixa

A geração operacional de caixa no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 11,6 milhões, resultado 95,4% superior aos R\$ 5,9 milhões gerados no 1T13 em função da recuperação do resultado líquido da Companhia, por sua vez positivamente impactado pela recuperação da alavancagem operacional da unidade CardSystem, pela maior margem operacional da CSU Contact e pela redução dos custos e despesas administrativas. Esperamos a manutenção ou ampliação da geração de caixa operacional nos próximos trimestres.

Foram utilizados em atividades de investimentos R\$ 5,4 milhões, uma redução de 21,4% em relação ao montante de R\$ 6,8 milhões investidos no 1T13. Alinhado aos objetivos comerciais da CSU e ao orçamento de capital de R\$ 55,6 milhões aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2014, estimamos um aumento dos investimentos nos próximos trimestres, que estarão vinculados à implantação de novos contratos e assim ao crescimento da receita da Companhia.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 8,0 milhões no 1T14. Antecipamos para os trimestres subsequentes uma redução na aquisição de ações próprias e uma elevação na dívida líquida para financiar o orçamento de capital e o plano de investimentos de 2014. Conforme mencionado anteriormente, os investimentos pressupõem a conquista de novos contratos e consequente geração de novas receitas.



Imagem interna do *data center* da CSU ITS

## Comentário do Desempenho

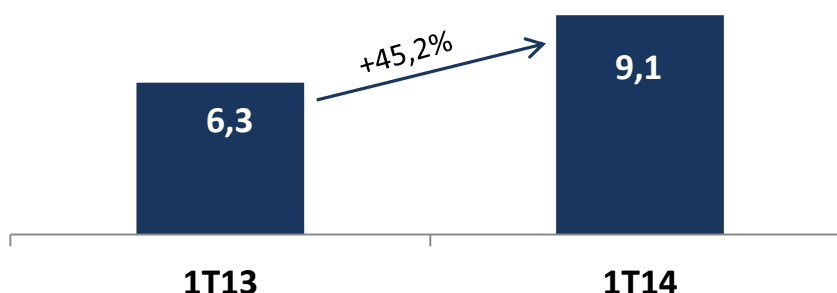
### RESULTADOS OPERACIONAIS – UNIDADES DE NEGÓCIOS



A receita bruta da CSU CardSystem totalizou R\$ 50,2 milhões no 1T14, forte crescimento de 21,2% em relação ao 1T13. O crescimento orgânico da base de cartões aliado ao tombamento do Banco Fibra no primeiro semestre de 2013 e à implantação do Banpará foram os responsáveis pelo crescimento da base de cartões e consequente aumento da receita. Outro fator que contribuiu para o aumento da receita foi a alteração da composição da base de cartões, com o aumento da participação dos cartões de crédito, que possuem maior valor agregado se comparado aos cartões private label.

O faturamento da CSU MarketSystem também apresentou forte crescimento de 45,2% no período, passando de R\$ 6,3 milhões no trimestre para R\$ 9,1 milhões no 1T14, explicado pelo aumento do número de resgates de produtos e viagens em clientes que contrataram o OPTe+.

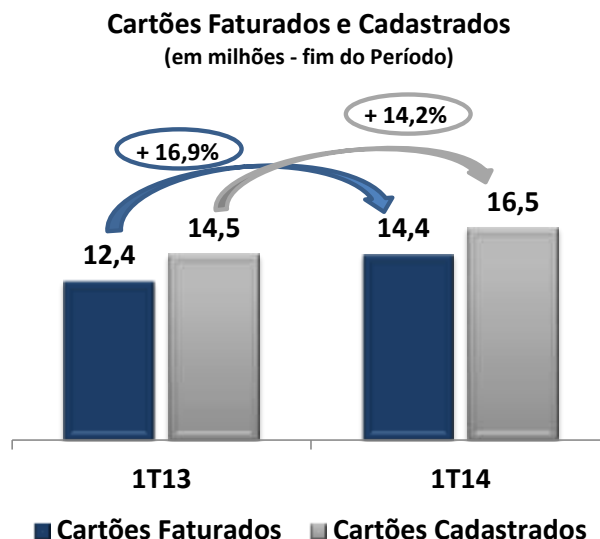
#### Receita Bruta MarketSystem (R\$ milhões)



A unidade de processamento de cartões encerrou o 1T14 com 14,4 milhões de cartões faturados, forte crescimento de 16,9% em relação aos 12,4 milhões de cartões faturados no 1T13. O número de cartões cadastrados no 1T14 totalizou 16,5 milhões, expressivo crescimento de 14,2% em comparação com a base de cartões cadastrados no final do 1T13. Conforme mencionado anteriormente, o crescimento da base de cartões foi impulsionado pela implantação do Banco Fibra associado ao crescimento orgânico da base.

Em dezembro de 2013 a CSU conquistou o contrato de processamento dos cartões de crédito consignado do Banco BMG, que refletirá no aumento da base de cartões da CSU a partir do tombamento da base no início do segundo semestre de 2014.

## Comentário do Desempenho

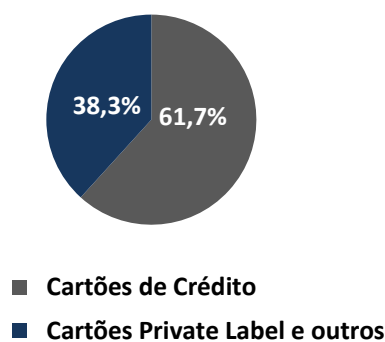


Os cartões de crédito, que no 1T13 compunham 54,3% do total da base de cartões cadastrados, atingiram participação de 61,7% no trimestre atual, enquanto os cartões *private label* representaram 38,3% do total. O número de cartões bandeirados cresceu 29,8% no 1T14 em comparação ao 1T13. Este movimento é saudável para a unidade uma vez que os cartões bandeirados possuem maior valor agregado.

Unidade de negócios CardSystem (em milhões)	1T14	1T13	Var. %
<b>Número de Cartões:</b>	<b>16,5</b>	<b>14,5</b>	<b>14,2%</b>
Cartões de Crédito	10,2	7,9	29,8%
Cartões Private Label e outros	6,3	6,6	-4,3%

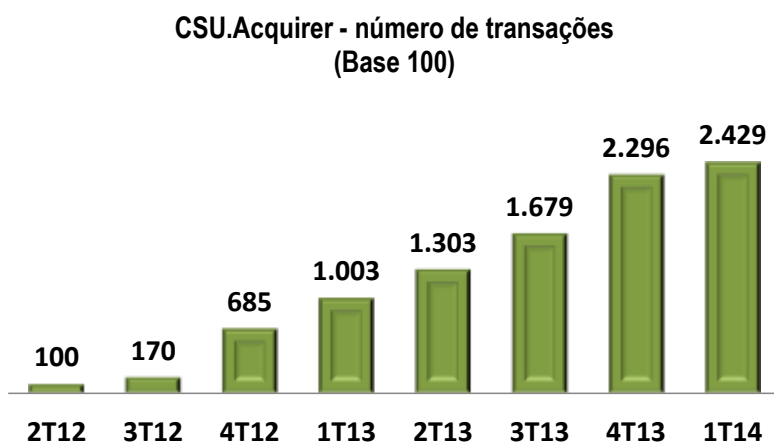
Composição da base de cartões cadastrados:

**Composição da base de cartões  
cadastrados - 1T14**



## Comentário do Desempenho

Em relação aos serviços de aquisição, observamos uma evolução significativa no número de transações realizadas. Vale destacar que o quarto trimestre é sazonalmente um período forte para o comércio devido às festas de final de ano. Ainda assim a CSU Acquirer apresentou um crescimento de 5,8% no número de transações no 1T14 em comparação ao 4T13.



No 1T14, a MarketSystem anunciou a entrada como parceiro no Movimento por um Futebol Melhor, iniciado pela AMBEV. A implantação da plataforma foi concluída no início do 2T14 e já encontra-se disponível para oferta de produtos e serviços aos sócios torcedores membros do Movimento. São 710 mil associados de 64 clubes que terão acesso a diversos produtos e serviços com desconto das 14 empresas parceiras.

Os custos da unidade CSU CardSystem no 1T14 totalizaram R\$ 33,9 milhões e representaram 73,4% da receita líquida no trimestre, uma melhora de 10,9 p.p. quando comparado aos 84,4% do 1T13.

Analisando a composição dos custos, houve um acréscimo nos custos de prêmios entregues em 35,2% no trimestre em comparação ao 1T13, devido ao aumento dos resgates de prêmios da MarketSystem no período. O aumento de 11,0% dos custos com expedição no 1T14 em comparação ao 1T13 está ligado a maior postagem de cartões. Vale mencionar que tanto o aumento dos custos dos prêmios entregues como dos custos de expedição estão vinculados ao crescimento da receita da unidade. Por outro lado, os custos de caráter fixo apresentaram redução ou mantiveram-se semelhantes em relação ao mesmo período do ano anterior. O item mão de obra apresentou redução de 3,9% se comparado ao 1T13, enquanto custos de comunicação apresentaram no 1T14 redução de 14,4% em relação ao 1T13.



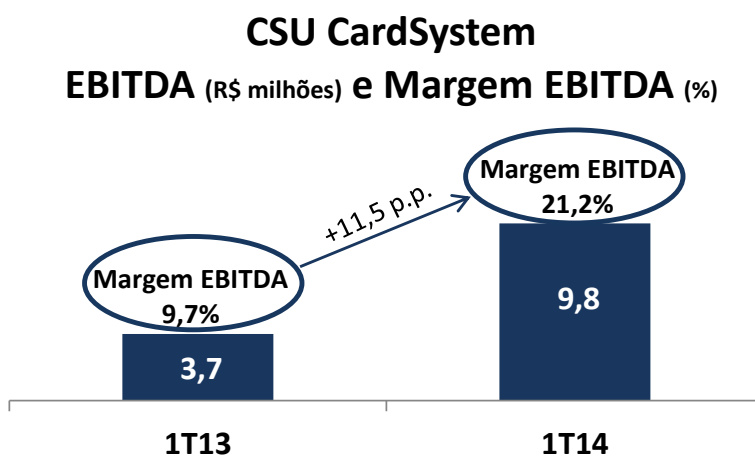
## Comentário do Desempenho

A tabela abaixo demonstra as principais linhas de custo desta unidade de negócios:

Unidade de negócio CardSystem	1T14	1T13	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>50.201</b>	<b>41.434</b>	<b>21,2%</b>
Deduções da Receita (-)	4.025	3.478	15,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>46.176</b>	<b>37.956</b>	<b>21,7%</b>
Custos (-)	33.907	32.018	5,9%
Mão-de-Obra	8.866	9.222	-3,9%
Expedição	8.336	7.507	11,0%
Comunicação	1.046	1.222	-14,4%
Depreciação/Amortização	4.337	4.220	2,8%
Prédios	1.702	1.567	8,6%
Custos dos Prêmios Entregues	5.027	3.717	35,2%
Outros	4.593	4.563	0,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12.269</b>	<b>5.938</b>	<b>106,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	26,6%	15,6%	

O lucro bruto da CSU CardSystem atingiu R\$12,3 milhões no 1T14 e apresentou forte expansão em relação ao lucro bruto de R\$ 5,9 milhões apresentado no 1T13. A margem bruta atingiu 26,6% no trimestre, 10,9 p.p. acima da margem bruta reportada no 1T13.

O EBITDA atingiu R\$ 9,8 milhões no 1T14, forte crescimento em relação ao EBITDA de R\$ 3,7 milhões reportado no 1T13. A margem EBITDA foi de 21,2%, 11,5 p.p. superior à margem EBITDA do 1T13. A recuperação da alavancagem operacional foi um dos principais responsáveis pela forte expansão da lucratividade no trimestre.

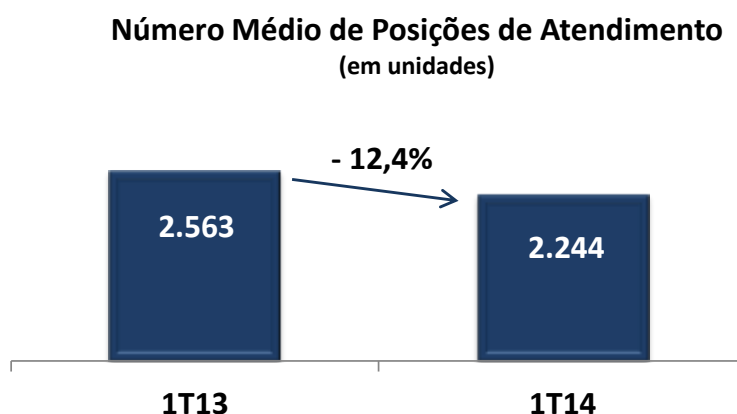


## Comentário do Desempenho



A receita bruta da CSU Contact atingiu R\$50,8 milhões no 1T14, um aumento de 7,9% em relação à apresentada no 1T13. O número médio de posições de atendimento (PA's) faturadas no 1T14 foi de 2.244, uma redução de 12,4% se comparado com o número de posições de atendimento no 1T13. Observe que mesmo com uma redução de 12,4% no número de PA's, a unidade apresentou um crescimento de 7,9% na receita, resultado bastante expressivo que pode ser explicado pela estratégia da CSU Contact de foco em crescimento seletivo e em operações de maior valor agregado. Ao longo do período analisado, operações que apresentavam baixa rentabilidade foram descontinuadas e novos clientes alinhados à estratégia citada acima foram implantados, como por exemplo PDG, Fibra e Banpará.

Isso demonstra o sucesso da estratégia da CSU Contact comentada acima, já que no mesmo período houve uma redução no número de posições de atendimento.



A plataforma C360 deu continuidade no 1T14 a dois projetos piloto, sendo um deles iniciado no último trimestre de 2013. Faz parte do modelo de negócio utilizado neste produto o início do relacionamento comercial através de um projeto piloto, momento no qual a CSU passa a ter mais conhecimento da carteira a ser trabalhada. Esperamos que o primeiro contrato de prestação de serviços do C360 seja firmado no 2T14.

Os custos da CSU Contact totalizaram R\$ 41,1 milhões no 1T14 e representaram 87,2% da receita líquida, uma melhora de 2,8 p.p. se comparado aos 90,0% apresentados no 1T13.

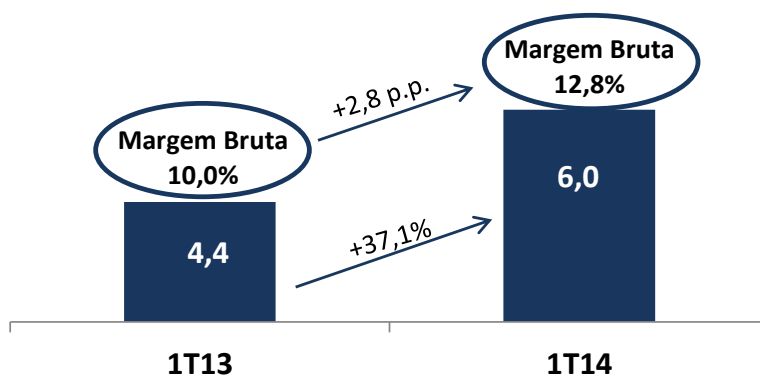
## Comentário do Desempenho

A tabela a seguir mostra as principais linhas de custo da unidade:

Unidade de negócio Contact	1T14	1T13	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>50.828</b>	<b>47.098</b>	<b>7,9%</b>
Deduções da Receita (-)	3.725	3.326	12,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>47.103</b>	<b>43.772</b>	<b>7,6%</b>
Custos (-)	41.078	39.377	4,3%
Mão-de-Obra	30.169	28.333	6,5%
Comunicação	1.124	1.249	-10,1%
Depreciação/Amortização	1.684	1.676	0,5%
Prédios	5.906	5.669	4,2%
Outros	2.195	2.450	-10,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.024</b>	<b>4.395</b>	<b>37,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	12,8%	10,0%	

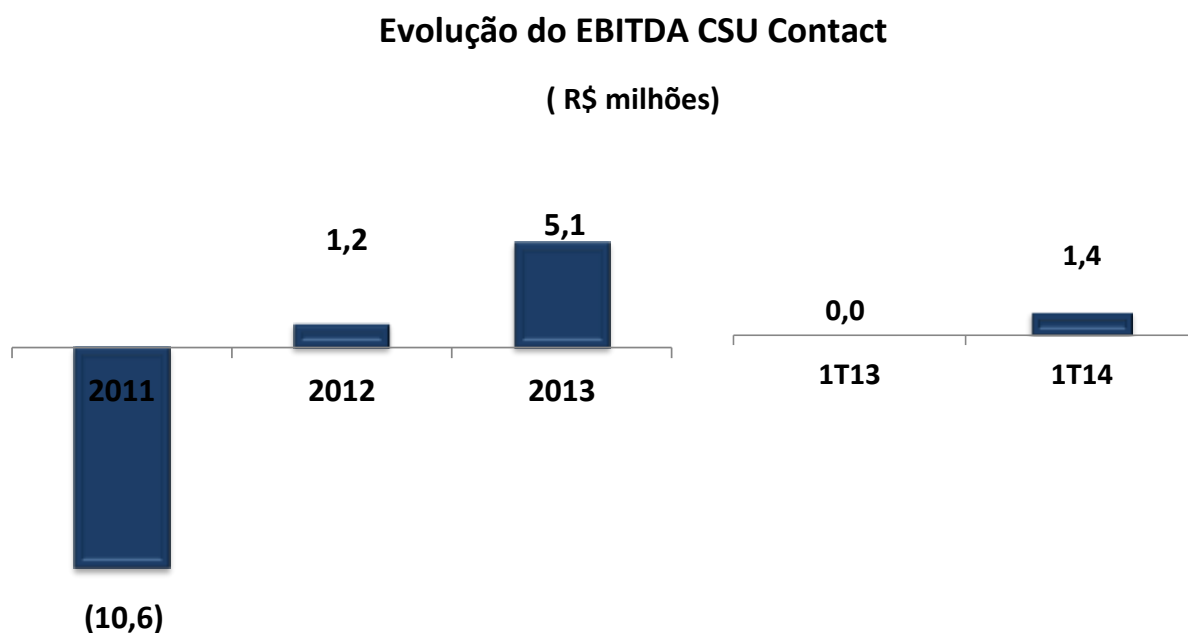
O lucro bruto de R\$ 6,0 milhões no 1T14 foi 37,1% superior aos R\$ 4,4 milhões do 1T13. A margem bruta, por sua vez, atingiu 12,8% no 1T14, uma melhora de 2,8 p.p. em relação à apresentada no 1T13.

### CSU Contact Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



## Comentário do Desempenho

O EBITDA da CSU Contact no 1T14 totalizou R\$1,4 milhão e representou uma margem EBITDA de 3,0% no trimestre.



**Afirmações sobre Expectativas Futuras:** Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

**Comentário do Desempenho**

<b>Demonstração do Resultado (Reais Mil)</b>			
<b>Descrição da Conta</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Variação %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>101.029</b>	<b>88.532</b>	<b>14,1%</b>
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.278	81.728	14,1%
<b>Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos</b>	<b>(74.985)</b>	<b>(71.395)</b>	<b>5,0%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>18.293</b>	<b>10.333</b>	<b>77,0%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(13.530)</b>	<b>(12.857)</b>	<b>5,2%</b>
Despesas com Vendas	(2.142)	(917)	133,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.554)	(12.264)	-5,8%
Outros Resultados Operacionais	166	324	-48,8%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>4.763</b>	<b>(2.524)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.267)</b>	<b>(2.240)</b>	<b>45,8%</b>
Receitas Financeiras	1.033	1.162	-11,1%
Despesas Financeiras	(4.300)	(3.402)	26,4%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>1.496</b>	<b>(4.764)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(57)</b>	<b>1.302</b>	<b>-</b>
Corrente	(126)	-	-
Diferido	69	1.302	-94,7%
<b>Lucro do Período</b>	<b>1.439</b>	<b>(3.462)</b>	<b>-</b>

**Comentário do Desempenho****Balanco Patrimonial - (Reais Mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>1T14</b>	<b>2013</b>	<b>Variação %</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>347.362</b>	<b>346.355</b>	<b>0,3%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>74.938</b>	<b>73.594</b>	<b>1,8%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	11.579	13.332	-13,1%
Aplicações Financeiras	1.116	-	-
Contas a Receber	46.264	43.351	6,7%
Estoques	2.574	3.093	-16,8%
Tributos a Recuperar	10.962	10.709	2,4%
Outros Ativos Circulantes	2.443	3.109	-21,4%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>272.424</b>	<b>272.761</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>82.733</b>	<b>81.075</b>	<b>2,0%</b>
Contas a Receber	220	220	0,0%
Tributos Diferido	7.956	7.887	0,9%
Depósitos Judiciais	73.345	71.757	2,2%
Outros	1.212	1.211	0,1%
<b>Imobilizado</b>	<b>38.025</b>	<b>39.397</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Intangível</b>	<b>151.666</b>	<b>152.289</b>	<b>-0,4%</b>
<b>PASSIVO E P. L.</b>	<b>1T14</b>	<b>2013</b>	<b>Variação %</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>347.362</b>	<b>346.355</b>	<b>0,3%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>77.865</b>	<b>71.973</b>	<b>8,2%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.813	26.612	0,8%
Fornecedores	17.784	15.734	13,0%
Outros impostos a pagar	2.370	2.066	14,7%
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	3.308	4.643	-28,8%
Empréstimos e Financiamentos	16.654	11.587	43,7%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.243	9.841	-6,1%
Dividendos e JCP a Pagar	42	42	0,0%
Outras Obrigações	1.651	1.448	14,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>116.403</b>	<b>120.839</b>	<b>-3,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	48.357	53.144	-9,0%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.076	13.306	-9,2%
Tributos a recolher	335	335	0,0%
Passivos judiciais	55.635	54.054	2,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>153.094</b>	<b>153.543</b>	<b>-0,3%</b>
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	351	336	4,5%
Reserva de Lucros	24.933	26.811	-7,0%
Ações em Tesouraria	(1.422)	(2.836)	-49,9%

**Comentário do Desempenho****Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)**

<b>Descrição da Conta</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>Variação %</b>
<b>Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais</b>	<b>13.365</b>	<b>7.687</b>	<b>73,9%</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	1.439	(3.462)	-
Ajustes	11.022	9.476	16,3%
Depreciação e amortização	6.453	6.245	3,3%
Valor residual dos ativos baixados	190	58	227,6%
Juros e variações monetárias	2.954	2.167	36,3%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	15	17	-11,8%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	-	-
Provisão para contingências	1.478	2.291	-35,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(69)	(1.302)	-94,7%
Variações nos Ativos e Passivos	904	1.673	-46,0%
Contas a receber	(2.914)	3.251	-
Estoques	518	(337)	-
Depósitos Judiciais	(824)	(2.412)	-65,8%
Outros Ativos	480	(1.663)	-
Fornecedores	2.050	4.384	-53,2%
Salários e Encargos Sociais	180	1.086	-83,4%
Baixas por pagamento de contingências	(892)	(1.660)	-46,3%
Outros Passivos	2.306	(976)	-
Juros Pagos	(1.743)	(1.740)	0,2%
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>11.622</b>	<b>5.947</b>	<b>95,4%</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(5.373)</b>	<b>(6.834)</b>	<b>-21,4%</b>
Aquisição de Ativos	(409)	(458)	-10,7%
Aquisição de ativo intangível	(3.850)	(6.452)	-40,3%
Venda de Imobilizado	-	76	-
Aplicação Financeira	(1.114)	-	-
<b>Caixa Líquido Atividades Financiamento</b>	<b>(8.002)</b>	<b>19.370</b>	<b>-</b>
Ingresso de empréstimos e financiamentos	31	30.025	-99,9%
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(6.130)	(2.888)	112,3%
Aquisição de ações em tesouraria	(1.903)	(267)	612,7%
Dividendos Pagos	-	(7.500)	-
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.753)</b>	<b>18.483</b>	<b>-</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>13.332</b>	<b>19.580</b>	<b>-31,9%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>11.579</b>	<b>38.063</b>	<b>-69,6%</b>

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 05 de maio de 2014.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2014, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

#### 3.5 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)	
	2014	2013
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4
<b>Ativo intangível</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	26	25
Sistema ERP	19	19
Software Vision Plus	25	25
Cessão de direitos de uso de software	10	10
Outros	5	5

## Notas Explicativas

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software Vision Plus*, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2013, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 622 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	3.508	617
	<u>3.508</u>	<u>617</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	9.187	12.715
	<u>9.187</u>	<u>12.715</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>11.579</u>	<u>13.332</u>
Aplicações financeiras – curto prazo	<u>1.116</u>	

### 5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

#### 5.1 Composição do contas a receber de clientes

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Circulante	46.437	43.523
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(173)	(172)
	<u>46.264</u>	<u>43.351</u>
Não circulante	14.717	14.717
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.497)	(14.497)
	<u>220</u>	<u>220</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**Notas Explicativas**

## 5.2 Composição por idade de vencimento

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A vencer		
Em até um mês	42.860	39.136
Vencidos		
Em até um mês	570	2.047
De um a dois meses	1498	64
De dois a três meses		200
De três a quatro meses		208
Acima de quatro meses	16.225	16.585
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.669)	(14.669)
	<u>3.624</u>	<u>4.435</u>
	<u>46.484</u>	<u>43.571</u>

## 5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Em 1º de janeiro	(14.669)	(13.473)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	
Em 31 de março	<u>(14.670)</u>	<u>(13.473)</u>
Ativo circulante	(173)	(104)
Ativo não circulante	(14.497)	(13.369)

**6 Estoques**

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Cartões	2.268	2.710
Materiais adicionais	254	328
Outros	<u>52</u>	<u>55</u>
	<u>2.574</u>	<u>3.093</u>

## Notas Explicativas

### 7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Instituto CSU	19	36

- 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2014 em R\$4.700 (2013 - R\$4.950), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014.

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Honorários	877	913
Pagamento baseado em ações	8	8
Gratificações e benefícios indiretos	103	71
	<u>988</u>	<u>992</u>

## Notas Explicativas

## 8 Imobilizado

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2013	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Aquisição	85	58	830	619	262	558	2.412
Alienação e baixa	(3)	(4)	(2)	(23)			(32)
Transferências	(4)	1	23		4	(24)	
Depreciação	(403)	(235)	(349)	(178)	(281)	(663)	(2.109)
Em 31 de março de 2013	4.777	7.093	9.115	2.497	6.583	6.832	36.897
Em 31 de março de 2013							
Custo total	18.007	15.508	15.721	5.372	18.504	51.523	124.635
Depreciação acumulada	(13.230)	(8.415)	(6.606)	(2.875)	(11.921)	(44.691)	(87.738)
Saldo contábil, líquido.	4.777	7.093	9.115	2.497	6.583	6.832	36.897
Em 1º de janeiro de 2014	4.041	7.766	10.335	2.643	9.285	5.327	39.397
Aquisição	19	21	214	70	356	113	793
Alienação e baixa				(11)		(18)	(29)
Transferências							
Depreciação	(297)	(254)	(410)	(157)	(397)	(621)	(2.136)
Em 31 de março de 2014	3.763	7.533	10.139	2.545	9.244	4.801	38.025
Em 31 de março de 2014							
Custo total	18.348	16.940	18.206	5.000	22.493	49.806	130.793
Depreciação acumulada	(14.585)	(9.407)	(8.067)	(2.455)	(13.249)	(45.005)	(92.768)
Saldo contábil, líquido.	3.763	7.533	10.139	2.545	9.244	4.801	38.025

## Notas Explicativas

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$1.849 (31/03/2013 – R\$1.833), a despesas operacionais R\$287 (31/03/2013 - R\$276).

Das aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2014, o montante de R\$384 (31/03/2013 - R\$1.954) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, em 31 de março de 2014, o valor residual de R\$17.180 (31/03/2013 - R\$17.818).

## Notas Explicativas

	Cessão de direitos de uso de software				Vida útil definida		Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software Card 24	Outros	Ágios	
Em 1º de janeiro de 2013	320	71.293	1.848	12.022	30.103	44	25.895	145.665
Aquisição		2.988		1.452	2.028			6.468
Alienação e baixa		(26)						(26)
Transferências								
Amortização	(7)	(1.620)	(31)	(720)	(1.757)	(1)		(4.136)
Em 31 de março de 2013	313	72.635	1.817	12.754	30.374	43	25.895	147.971
Em 31 de março de 2013								
Custo total	9.346	120.990	2.464	36.236	90.171	3.143	36.845	303.337
Amortização acumulada	(9.033)	(48.355)	(647)	(23.482)	(59.797)	(3.100)	(10.950)	(155.366)
Saldo contábil, líquido	313	72.635	1.817	12.754	30.374	43	25.895	147.971
Em 1º de janeiro de 2014	289	76.481	1.767	12.326	31.361	30	25.895	152.289
Aquisição		2.022			1.833			3.855
Alienação e baixa		(161)						(161)
Transferências								
Amortização	(9)	(1.747)	(32)	(724)	(1.801)	(4)		(4.317)
Em 31 de março de 2014	280	76.595	1.735	11.602	31.393	26	25.895	151.666
Em 31 de março de 2014								
Custo total	9.334	132.030	2.508	38.017	98.311	3.143	36.845	324.330
Amortização acumulada	(9.054)	(55.435)	(773)	(26.415)	(66.918)	(3.117)	(10.950)	(172.664)
Saldo contábil, líquido	280	76.595	1.735	11.602	31.393	26	25.895	151.666

## Notas Explicativas

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2014, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$4.173 (31/03/2013 - R\$4.063), a despesas operacionais R\$144 (31/03/2013 – R\$73)

Das aquisições de intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2014, o montante de R\$5 (31/03/2013 - R\$16) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

### 9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, cumprindo as partes os requisitos legais exigidos, restando apenas a realização da perícia judicial em curso.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumamos os saldos em 31 de março de 2014 e de 2013, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - software Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u>18.707</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**Notas Explicativas****10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Passivo circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	9.243	9.841
Empréstimos e financiamentos	<u>16.654</u>	<u>11.587</u>
	<u>25.897</u>	<u>21.428</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	12.076	13.306
Empréstimos e financiamentos	<u>48.357</u>	<u>53.144</u>
	<u>60.433</u>	<u>66.450</u>
	<u>86.330</u>	<u>87.878</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,78% a 3,04% a.a. (31/12/2013 – 1,78% a 3,04% a.a.). O vencimento final de contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de março de 2014 ocorrerá até 02 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes em 31 de março de 2014, a liquidação é estimada para até 31 de março de 2019.

## 10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2015	21.818	28.592
2016	23.473	23.290
2017	13.091	12.904
2018	1.774	
2019	<u>277</u>	<u>1.664</u>
	<u>60.433</u>	<u>66.450</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$8.303 (31/12/2013 - R\$9.073) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

## Notas Explicativas

Para três contratos de financiamento, com saldo em 31 de março de 2014 no montante de R\$8.303 (três contratos em 31/12/2013, com saldo no montante de R\$9.073), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro 2013, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

### 11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Salários a pagar	4.639	5.785
Encargos sociais	3.253	3.942
Provisão de férias	14.339	14.361
Provisão de 13 <sup>o</sup> salário	2.746	
Provisão para gratificação a gestores	625	807
Outros	<u>1.211</u>	<u>1.717</u>
	<u><u>26.813</u></u>	<u><u>26.612</u></u>

**Notas Explicativas****12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	6.169	5.606
Contribuição social	<u>2.642</u>	<u>3.763</u>
	<u>8.811</u>	<u>9.369</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	795	717
ISSQN	1.258	529
Outros	<u>98</u>	<u>94</u>
	<u>2.151</u>	<u>1.340</u>
Tributos a Recuperar	<u>10.962</u>	<u>10.709</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	61	74
ISSQN	1.451	1.162
PIS e COFINS	653	620
Outros	<u>205</u>	<u>210</u>
	<u>2.370</u>	<u>2.066</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

**Notas Explicativas****13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

## 13.1 Composição do saldo e movimentação:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Debitado (creditado) no período de três meses findo em</b>	
			<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	1.990	2.047	57	(1.346)
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	17.931	17.187	(744)	(395)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.937	3.936	(1)	
Outras provisões	1.298	1.416	118	(25)
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Plano de opções de ações	124	124		(5)
	<u>25.280</u>	<u>24.710</u>	<u>(570)</u>	<u>(1.771)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Regime Tributário de Transição (RTT)				
Amortização de ágio	(6.577)	(6.264)	313	313
Arrendamento financeiro	(10.747)	(10.559)	188	156
	<u>(17.324)</u>	<u>(16.823)</u>	<u>501</u>	<u>469</u>
	<u>7.956</u>	<u>7.887</u>	<u>(69)</u>	<u>(1.302)</u>

## 13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$25.280, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

**Ano**

2014	2.915
2015	16.509
2016	5.856
2017	
	<u>25.280</u>

**Notas Explicativas**

## 13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.496	(4.764)
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(509)	1.620
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(201)	(318)
Adicional de 10% da base de IRPJ	6	
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	3	
Exclusões permanentes	644	
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(57)	<u>1.302</u>
Corrente	(126)	
Diferido	69	<u>1.302</u>
	<u>(57)</u>	<u>1.302</u>
Alíquota efetiva - %	<u>3,8%</u>	<u>(27,3%)</u>

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações trimestrais em 31 de março de 2014, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

O saldo do passivo, circulante e não circulante, para amortização no período de 60 meses, foi consolidado pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, restando, em 31 de março de 2014, 7 meses para liquidação total.

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Saldo inicial	4.643	9.644
Adição		
Atualização monetária	74	417
Pagamentos efetuados	<u>(1.409)</u>	<u>(5.418)</u>
Saldo final	<u>3.308</u>	<u>4.643</u>
Passivo circulante	3.308	4.643
Passivo não circulante		
	<u>3.308</u>	<u>4.643</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### 15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Os passivos e depósitos judiciais da Companhia são apresentados como segue:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Tributários	47.185	46.094
Trabalhistas e previdenciários	8.444	7.948
Reclamações cíveis	<u>6</u>	<u>12</u>
	<u>55.635</u>	<u>54.054</u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Tributários	46.017	44.808
Trabalhistas e previdenciários	26.455	26.076
Reclamações cíveis	<u>873</u>	<u>873</u>
	<u>73.345</u>	<u>71.757</u>

## Notas Explicativas

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Saldo inicial	54.054	50.596
Adições	1679	2.463
Baixas por pagamento	(892)	(1.660)
Reversão de provisões	(201)	(172)
Atualizações monetárias	995	525
Saldo final	<u>55.635</u>	<u>51.752</u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$ 43.945 (31/12/2013 - R\$ 42.789) está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Tributárias	3.864	3.853
Cíveis	32	37
Trabalhistas	<u>39.471</u>	<u>37.354</u>
	<u>43.367</u>	<u>41.244</u>

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho ("SAT") e o Risco Acidente do Trabalho ("RAT"), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção ("FAP") ao grau de risco dos seus estabelecimentos.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos às outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

## Notas Explicativas

### 16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

#### 16.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até seis anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
2014	13.078	19.135
2015	18.297	19.873
2016	19.211	20.867
2017	18.568	20.298
2018	13.910	15.399
2019	5.554	6.165
	<u>88.618</u>	<u>101.737</u>

#### 16.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	15.593	15.532
Processos judiciais (ii)	11.247	9.969
Contratos de prestação de serviços (iii)	14.644	13.574
	<u>41.484</u>	<u>39.075</u>

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

## Notas Explicativas

### 17 Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital

Em 31 de março de 2014, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2013 – 42.900.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de março de 2014, decidiu pelo cancelamento de 1.100.000 ações ordinárias, de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, nos termos do Artigo 12º do Estatuto Social e sem alteração do valor do capital social, que passa a ser representado por 41.800.000 ações.

Esta decisão foi referendada na Assembleia Geral da Companhia em 30 de abril de 2014, sendo o número de ações representativas do capital social da Companhia, face aos cancelamentos das ações, composto por 41.800.000 ações, com as alterações que se fizeram necessárias no Estatuto Social.

#### 17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria	Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas		Média ponderada	Mínimo	Máximo
Saldo de programas concluídos antes de 2014				571.408			
Programas em vigência no período de três meses até 31 de março de 2014:							
de 07/12/2013 a 06/12/2014 (concluído em 26/02/14)	1.000.000	1.000.000		1.000.000	2,92	2,62	3,16
de 17/03/2014 a 06/12/2014 (em curso)	1.000.000	-		-			
Ações canceladas no período				(1.100.000)	3,02		
Saldo em 31 de março de 2014				471.408			

Na reunião de Conselho de Administração, realizada em 14 de março de 2014, foi autorizada a aquisição de até 1.000.000 de ações ordinárias nominativas de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, correspondentes a 6,05% das ações em circulação (conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10/80) que, naquela data, já deduzidas as ações ordinárias canceladas mencionadas na nota 17.1, somando 15.430.451 ações ordinárias.

Com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2014, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$20.674 (31/12/2013 - R\$22.008).

Em 31 de março de 2014, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$929 (31/12/2013 - R\$ 2.843).

### 18 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2014, é a seguinte:

## Notas Explicativas

<b>Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>179</b>
Destinação	
Reserva legal - 5%	8
Reserva de retenção de lucros	129
Dividendos propostos – 25%	42
	<b>179</b>

### 19 Gestão de riscos financeiros

#### 19.1 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	17.784					
Empréstimos e financiamentos	10.475	25.349	22.118	11.933	397	
Arrendamento mercantil	8.449	7.549	3.800	1.438	1.362	186
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	3.394					

#### 19.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Índice de alavancagem financeira	0,33	0,33

#### 19.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 31 de março de 2014, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

## Notas Explicativas

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	9.187	12.715	CDI	880 10,55%	669 7,91%	452 5,28%
Arrendamento mercantil financeiro	(21.319)	(23.147)	CDI	(3.267) 10,55%	(3.613) 13,19%	(3.946) 15,83%
Empréstimos e financiamentos	(61.451)	(64.731)	CDI	(8.191) 10,55%	(9.373) 13,19%	(10.507) 15,83%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### 20 Plano de opções de compra de ações

Na AGE realizada em 2 de abril de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, constante do *website* da Companhia - [www.csu.com.br](http://www.csu.com.br), sendo atribuído ao Conselho de Administração a gestão do referido plano. Em relação ao referido plano, até 31 de dezembro de 2013 foram emitidos os seguintes programas:

#### (a) Programa de 2007

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2007 contempla, atualmente, 9 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,09% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 42,7 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas desde 29 de maio de 2010, com um ciclo de carência, que corresponde ao seguinte: 50% do lote de ações outorgadas a partir do término do 2º ano e 50% a partir do término do 3º ano.

#### (b) Programa de 2008

O Programa de Opção de Compra de Ações de 2008 contempla, atualmente, 13 beneficiários que, no total, fazem jus a uma outorga total correspondente de até 0,30% do capital social subscrito e integralizado, perfazendo uma reserva de 142 mil ações ordinárias. As opções podem ser exercidas a partir de 27 de abril de 2011, com o mesmo ciclo de carência do programa de 2007, descrito acima.

O preço de exercício das outorgas, para ambos os programas, foi baseado no valor médio de mercado das ações da Companhia nos últimos 40 pregões da BM&FBovespa anteriores à data de aprovação da indicação dos beneficiários e será atualizado de acordo com a variação do IPCA desde a outorga das opções até o mês anterior ao exercício da opção.

## Notas Explicativas

O beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, exercer ou não as suas opções à medida que estas forem se tornando exercíveis, ou postergar este exercício para o momento que julgar mais adequado, desde que seja respeitado o prazo máximo, que é de 6 (seis) anos, contados a partir da outorga do respectivo programa anual.

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 31 de março de 2014 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo remanescente (em meses)</u>
2007	11,78	42.688	2
2008	4,71	137.000	13

Relativamente ao plano de opções de compra das ações ordinárias foi reconhecida despesa, no resultado no período de 3 meses findo em 31 de março de 2014, no montante de R\$15 (31/03/2013 - R\$17).

### 21 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>	
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Seguro compreensivo empresarial	176.622	176.622
Seguro judicial	1.715	1.057
Execução de prestação de serviços	45.248	46.841
Responsabilidade civil		
Seguro de veículos	<u>3.290</u>	<u>2.789</u>
	<u>226.875</u>	<u>227.309</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**Notas Explicativas****22 Receita líquida**

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Receita bruta de prestação de serviços	101.029	88.532
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(1.758)	(1.794)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(4.509)	(3.742)
Contribuição Previdenciária Patronal	(1.484)	(1.268)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>93.278</u>	<u>81.728</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

**23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Mão de obra	39.036	37.555	5.804	6.184
Consumo de cartões	1.519	1.715		
Consumo e entrega de prêmios	5.027	3.717		
Materiais operacionais	1.020	376	250	252
Expedição	8.336	7.507	50	33
Comunicação	2.170	2.471	176	164
Serviços contratados	1.164	1.638	1.417	1.630
Manutenção de equipamentos/móveis	797	1.024	130	71
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	1.501	1.231	169	139
Depreciação e amortização	6.022	5.896	431	349
Ocupação	7.607	7.236	1.471	1.387
Propaganda/relacionamento		4	2.142	917
Outros	786	1.025	1.656	2.055
	<u>74.985</u>	<u>71.395</u>	<u>13.696</u>	<u>13.181</u>

**Notas Explicativas****24 Resultado financeiro**

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	166	574
Juros e multa moratória ativa	<u>867</u>	<u>588</u>
	<u>1.033</u>	<u>1.162</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(2.800)	(2.039)
IOF	(185)	(607)
Variação monetária passiva	(844)	(569)
Despesas bancárias	(320)	(180)
Juros e multa moratória passiva	(117)	3
Outros	<u>(34)</u>	<u>(10)</u>
	<u>(4.300)</u>	<u>(3.402)</u>
	<u>(3.267)</u>	<u>(2.240)</u>

**25 Resultado por ação**

## (a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 17.2).

## (b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de março de 2014 e de 2013, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	1.439	(3.462)
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.566</u>	<u>44.559</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>0,0346</u>	<u>(0,0777)</u>

## Notas Explicativas

### 26 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	<b>CSU CardSystem</b>		<b>CSU Contact</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>	<b>31 de março de 2014</b>	<b>31 de março de 2013</b>
Receita bruta de prestação de serviços	50.201	41.434	50.828	47.098
Deduções da receita bruta	(4.025)	(3.478)	(3.726)	(3.326)
Receita líquida de prestação de serviços	46.176	37.956	47.102	43.772
Custo dos serviços prestados	(33.907)	(32.018)	(41.078)	(39.377)
Lucro bruto	12.269	5.938	6.024	4.395
Despesas operacionais	(7.071)	(6.663)	(6.459)	(6.194)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>5.198</u>	<u>(725)</u>	<u>(435)</u>	<u>(1.799)</u>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Composição acionária em:**

	<b>31 de março de 2014</b>		<b>31 de dezembro de 2013</b>	
<b>Controlador</b>	26.369.549	63,1%	26.369.549	61,5%
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	43,9%	18.352.699	42,8%
GSTAAD INV HOLDING COMPANY	7.205.200	17,2%	7.205.200	16,8%
MARCOS RIBEIRO LEITE	811.650	1,9%	811.650	1,9%
<b>Tesouraria</b>	471.408	1,1%	911.208	2,1%
<b>Free float</b>	14.959.043	35,8%	15.619.243	36,4%
<b>Sul América</b>	5.658.500	13,5%	5.674.200	13,2%
<b>Polo Capital Gestão de Recursos</b>	2.485.700	5,9%	2.556.600	6,0%
<b>Outros</b>	6.814.843	16,3%	7.388.443	17,2%
<b>Total de ações</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>42.900.000</b>	<b>100,0%</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
CSU Cardsystem S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível no montante de R\$18.707 mil. Esse ativo não está sendo amortizado tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial definitiva, atendendo à medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007. Nessa medida, a Companhia busca resguardar a possibilidade de recebimento deste montante. Além dessa medida, existem outras discussões judiciais, em montantes a serem quantificados quando do término das referidas discussões judiciais, que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados bem como indenizações pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços a outros clientes. As informações trimestrais em 31 de março de 2014, não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2014.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques  
Contador 1SP147693/O-5